

Consumo de Energia Elétrica

Brasil

Janeiro de	Consumo na Rede		Mercado Livre	
	TWh	Var.%	TWh	Var.%
2011				
No mês	35,8	6,5	9,3	14,2
Em 12 meses	421,3	7,6	110,7	17,2

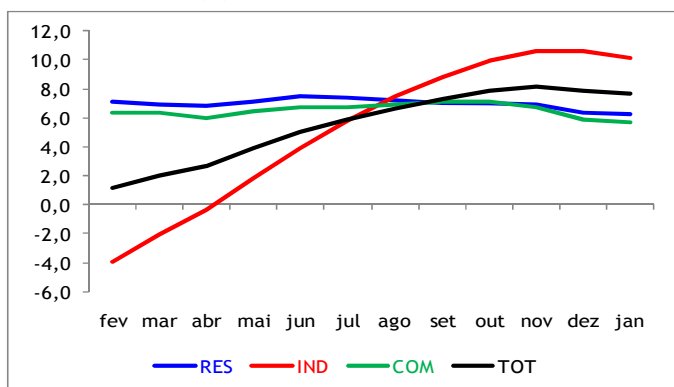
CONSUMO DE ELETRICIDADE CRESCE 6,5% EM JANEIRO

Dados consolidados indicam taxas de crescimento expressivas em todos os segmentos

O consumo nacional de energia na rede elétrica das concessionárias no mês de janeiro de 2011 totalizou 35.812 gigawatts-hora (GWh), um acréscimo de 6,5% em relação ao mesmo mês de 2010. No acumulado de 12 meses findos em janeiro, o crescimento foi de 7,6%.

Os dados consolidados indicam taxas de crescimento expressivas em todos os segmentos. Conforme o gráfico, a dinâmica do consumo industrial sugere estabilização e acomodação das taxas de crescimento, uma vez absorvidos os efeitos da crise e da recuperação subsequente sobre as estatísticas. Já os consumos residencial e comercial sustentam a tendência de aumento observada já há alguns meses, em torno de 6%, patamar que pode ser considerado elevado se mantido por longo período, como vem ocorrendo.

Brasil. Consumo por classe - taxas de crescimento acumuladas em 12 meses (%)



Em janeiro de 2011, o consumo industrial superou 14,6 mil GWh - aumento de 6,6% sobre igual período de 2010. Isso evidencia a consolidação da recuperação da produção industrial nacional. Com efeito, dados do IBGE indicam que a produção física da indústria brasileira expandiu 10,5%, com crescimento generalizado nos diferentes segmentos.

A maior taxa de crescimento em janeiro foi anotada na região Sudeste (+9,6%), com destaque para o Rio de Janeiro (+26%). Em 12 meses, o crescimento regional do consumo industrial sustentou a expressiva taxa de 12,7%. Apenas no Nordeste, o consumo industrial de energia elétrica caiu em janeiro. Isso decorreu da parada temporária de importantes unidades do setor químico e do desligamento de uma planta de alumínio

na Bahia, onde o consumo de energia na rede elétrica da indústria como um todo recuou 11,3%.

O consumo residencial de eletricidade totalizou 9.834 GWh em janeiro deste ano, ficando 6,5% acima do valor registrado no mesmo mês de 2010. No intervalo de 12 meses, que anula eventuais efeitos sazonais, as residências brasileiras, tomadas em conjunto, consumiram mais 6,3%.

Em 12 meses findos em janeiro foram realizadas 2,1 milhões novas ligações, uma média mensal de 172 mil novos consumidores. O consumo médio mensal de cada consumidor é calculado agora em 157 kWh, 2,6% maior do que há 12 meses.

O maior crescimento do consumo residencial se observa nas regiões Norte e Nordeste, onde a expansão da base de consumidores é relevante. Tem havido crescimento em todos os estados dessas regiões. No mês de janeiro, em particular, destaca-se o crescimento do consumo na Bahia (+16,2%), que representa 30% do consumo nordestino.

O expansão sustentada do consumo de energia pelas famílias é consistente com as estatísticas divulgadas pelo IBGE sobre a venda de "móveis e eletrodomésticos" (+18,3% em 2010) e com os dados de estudo do IDC Brasil (International Data Corporation), que apontam crescimento de 23% na venda de computadores pessoais no ano passado (em relação a 2009).

O consumo de energia no setor de comércio e serviços somou 6.254 GWh em janeiro de 2011, representando expansão de 7,0% sobre igual mês de 2010. É resultado coerente com as estatísticas do IBGE, que dão conta de crescimento, em 2010, de 10,9% da atividade comercial e de 24,1% na venda de "equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação". Também a movimentação de passageiros nos aeroportos brasileiros, que expandiu em 2010, segundo a Infraero, 20,4% considerando desembarques domésticos e internacionais, é bom indicador do aquecimento do turismo, de negócios ou de lazer, o que repercute no consumo de energia do setor de comércio e serviços.

Destaca-se o crescimento de quase 11% no consumo de energia da classe comercial no DF e na Bahia.

RANKING DO CONSUMO NOS ESTADOS EM 2010

O consumo de energia elétrica na rede contabiliza toda a energia elétrica consumida pelos consumidores finais, que são classificados em cativos ou livres. Em 2010, esse consumo somou 419.082 GWh(*), sendo 74% referentes aos consumidores cativos. O mercado livre fechou o ano de 2010 com 1.593 unidades consumidoras, totalizando um consumo de 109.513 GWh(*). O consumo total cresceu 7,8% no ano, sendo que o consumo cativo aumentou 4,8% e o consumo livre, 17,3%.

A desagregação dessas taxas de crescimento pelas unidades da Federação é apresentada no quadro ao lado e ajuda no melhor entendimento do comportamento do mercado em 2010.

De uma forma geral, os mercados cativos de maior porte apresentaram taxas de crescimento menores e mais estáveis. Na coluna "Consumo Cativo", os cinco maiores estados consumidores de energia elétrica em 2010 (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná) estão abaixo da metade do ranking preparado segundo a taxa de crescimento. Esses estados, com exceção do Paraná, tiveram crescimento do consumo dos consumidores cativos abaixo da média nacional, que foi de 4,8%. O consumo dos consumidores livres nesses estados apresentou, contudo, aumento significativo, evidenciando a importância e a concentração do consumo livre nesses mercados.

Outras situações dignas de nota são as dos estados do Pará e do Maranhão, respectivamente na 11ª e 16ª posições na classificação pelo consumo cativo, que sobem para o 3º e 5º lugares na classificação pelo consumo livre, em virtude das plantas eletrointensivas de alumínio na região.

(*) valores revistos em janeiro de 2011.

CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL POR ORDEM DE CONSUMO EM 2010									
Ordem	Consumo na Rede			Consumo Cativo			Consumo Livre		
	UF	Consumo (GWh)	cresc (%)	UF	Consumo (GWh)	cresc (%)	UF	Consumo (GWh)	cresc (%)
1	SP	125.483	6,2	SP	90.315	3,9	SP	35.168	12,6
2	MG	54.620	13,1	RJ	28.435	3,0	MG	29.614	23,0
3	RJ	35.615	6,9	MG	25.006	3,3	PA	7.797	1,6
4	RS	27.100	5,7	RS	22.398	3,6	RJ	7.180	26,1
5	PR	25.335	6,0	PR	22.027	6,2	MA	7.097	1,5
6	BA	21.440	8,0	BA	20.050	4,2	RS	4.702	16,5
7	SC	18.368	6,9	SC	15.229	1,3	ES	3.750	38,6
8	PA	15.516	5,1	PE	10.262	5,0	PR	3.308	4,9
9	MA	11.607	7,5	GO	9.506	5,8	SC	3.138	46,1
10	PE	10.936	8,4	CE	8.145	11,8	BA	1.391	130,2
11	GO	10.794	4,8	PA	7.718	8,8	GO	1.289	-2,1
12	ES	9.386	17,8	ES	5.637	7,1	SE	1.021	14,1
13	CE	8.876	12,1	DF	5.385	6,9	CE	731	15,2
14	MT	5.795	4,6	MT	5.109	2,5	MT	686	23,4
15	DF	5.602	6,8	AM	4.815	10,4	RN	681	1478,9
16	AM	4.815	10,4	MA	4.510	18,6	PE	675	113,1
17	RN	4.523	9,6	AL	3.856	6,5	PB	544	0,0
18	PB	4.124	11,0	RN	3.842	-5,9	MS	367	-13,4
19	MS	4.017	5,5	MS	3.651	7,9	DF	217	4,8
20	AL	4.005	5,9	PB	3.580	12,9	AL	150	-8,3
21	SE	3.280	7,0	SE	2.259	4,0	TO	9	0,0
22	PI	2.231	17,2	PI	2.231	17,2	AC	-	0,0
23	RO	2.184	14,1	RO	2.184	14,1	RO	-	0,0
24	TO	1.427	17,0	TO	1.418	16,3	RR	-	0,0
25	AP	786	11,0	AP	786	11,0	AP	-	0,0
26	AC	688	10,7	AC	688	11,2	AM	-	0,0
27	RR	527	7,3	RR	527	7,3	PI	-	0,0
Brasil		419.082	7,8		309.569	4,8		109.513	17,3

ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM JANEIRO			12 MESES		
	2011	2010	%	2011	2010	%
BRASIL	35.812	33.640	6,5	421.254	391.401	7,6
RESIDENCIAL	9.834	9.237	6,5	107.758	101.408	6,3
INDUSTRIAL	14.632	13.726	6,6	184.715	167.722	10,1
COMERCIAL	6.254	5.847	7,0	69.493	65.734	5,7
OUTROS	5.091	4.830	5,4	59.288	56.536	4,9
NORTE	2.199	2.049	7,3	26.094	24.150	8,0
RESIDENCIAL	494	460	7,4	5.952	5.279	12,7
INDUSTRIAL	1.138	1.053	8,0	13.183	12.385	6,4
COMERCIAL	287	267	7,5	3.509	3.162	11,0
OUTROS	281	269	4,3	3.449	3.323	3,8
NORDESTE	5.987	5.734	4,4	71.276	65.638	8,6
RESIDENCIAL	1.756	1.577	11,3	19.459	17.350	12,2
INDUSTRIAL	2.300	2.388	-3,7	29.365	27.688	6,1
COMERCIAL	901	834	8,1	10.353	9.506	8,9
OUTROS	1.030	935	10,2	12.099	11.094	9,1
SUDESTE	19.216	17.876	7,5	226.444	209.295	8,2
RESIDENCIAL	5.256	4.941	6,4	57.096	54.708	4,4
INDUSTRIAL	8.273	7.550	9,6	104.450	92.641	12,7
COMERCIAL	3.483	3.263	6,7	38.337	36.655	4,6
OUTROS	2.204	2.122	3,9	26.560	25.290	5,0
SUL	6.222	5.911	5,3	71.114	67.293	5,7
RESIDENCIAL	1.603	1.573	1,9	17.108	16.464	3,9
INDUSTRIAL	2.382	2.222	7,2	31.045	28.500	8,9
COMERCIAL	1.111	1.048	6,1	11.786	11.200	5,2
OUTROS	1.125	1.068	5,4	11.175	11.129	0,4
CENTRO-OESTE	2.188	2.070	5,7	26.326	25.026	5,2
RESIDENCIAL	726	685	6,0	8.143	7.607	7,0
INDUSTRIAL	539	514	4,9	6.672	6.508	2,5
COMERCIAL	472	436	8,4	5.507	5.211	5,7
OUTROS	450	436	3,3	6.004	5.700	5,3

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica—Copam/EPE. Dados preliminares.

RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica
Carla Achão (coordenação de economia e estatística)
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
Luiz Claudio Orleans

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Sede: SAUN—Quadra 1—Bloco B
Sala 100-A
CEP 70041 903
Brasília—DF Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090 003—Rio de Janeiro—RJ Brasil
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em www.epe.gov.br/mercado